

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 25/06/2012

Frango de Corte

Paraná - Produtos da Pecuária e Insumos: preços médios nominais mensais recebidos e pagos pelos produtores, maio de 2011 e 2012

Produtos & Preços	Mai (2012)	Mai (2011)	Var.% (2012/2011)
Produtor			
Boi gordo (@)	91,85	95,11	-3,43
Suino raça (kg)	2,01	2,15	-6,51
Frango vivo (kg)	1,69	1,69	0,00
Ovo Branco Grande (30 dz)	44,06	39,72	10,93
Leite	0,79	0,76	3,95
Milho (Sc 60 kg)	20,56	23,22	-11,46
Soja (Sc 60 kg)	55,33	40,38	37,02
Atacado			
Milho (Sc 60 kg)	23,67	26,36	-10,2
Farelo de Soja (t)	835,97	595,11	40,47

Fonte: SEAB-PR - DERAL/DEB

Paraná - Frango de Corte: preços médios nominais nos 3 níveis do mercado, em junho 2012

Período	Produtor (R\$/Kg)	Atacado (R\$/Kg)		Varejo (R\$/Kg)	
		Fr. Resfriado	Fr. Congelado	Fr. Resfriado	Fr. Congelado
Junho (2012)					
4 a 6	1,77	2,85	3,01	4,68	4,09
11 a 15	1,75	2,84	3,01	4,63	3,96
18 a 22	1,75	2,87	3,01	-	-

Fonte: SEAB-PR – DERAL/DEB

Na semana de 18 a 22 de junho de 2012, no Paraná, o preço nominal do frango vivo ao produtor postou-se em R\$ 1,75/kg, igual ao vigente na semana anterior (11 a 15/06). No atacado, o preço do frango resfriado cresceu 1,06%, enquanto que para o frango congelado manteve-se igual ao da semana anterior.

Em maio de 2012, o preço médio nominal do frango de corte ao produtor foi de R\$ 1,69/kg, igual ao valor de igual mês de 2011. No atacado, os preços de maio de 2012 foram os seguintes: R\$ 2,80 - frango resfriado e R\$ 2,99 - frango congelado, respectivamente igual e menor que aqueles vigentes em igual mês de 2011 (R\$ 2,81/kg - frango resfriado e R\$ 2,81/kg - frango congelado).

E, no varejo, também observa-se preço médio maior e menor que aquele de março de 2011, respectivamente: R\$ 4,68/Kg (frango resfriado) e R\$ 4,09/Kg (frango congelado).

O preço do milho (R\$ 23,67/sc 60 kg) no atacado, apresentou-se 10,20% menor ao de um ano atrás (R\$ 26,36/sc 60 kg), fato que não aconteceu com o preço do farelo de soja (R\$ 835,97/tonelada), que ficou 40,47%% maior que em igual mês de 2011 (R\$ 595,11/t).

Em 22 de junho, para os vários estados da federação, segundo o Avisite, a cotação do frango vivo (R\$/Kg), foi a seguinte: - SP (R\$ 1,90), CE (R\$ 2,45), MG (R\$ 2,00), GO (R\$

1,85), MS (R\$ 1,85), PR (R\$ 1,90), SC (R\$ 1,90), RS (R\$ 1,90).

Exportação em 2012 (Brasil: jan. a mai.): 1,600 milhão de toneladas e US\$ 3,029 bilhões

Paraná e Brasil - Exportações de carnes de frango de corte - 2009 a 2012

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$FOB)
BRASIL		
2012 *	1.599.853	3.029.092.769
2011 *	1.517.436	3.045.027.431
2011	3.707.492	7.496.903.142
2010	3.629.575	6.254.362.395
2009	3.629.518	5.781.435.530
PARANÁ		
2012 *	474.315	832.629.157
2011 *	390.466	725.244.351
2011	985.450	1.878.648.605
2010	952.596	1.551.808.352
2009	954.703	1.472.708.922

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Nota: - 2009 a 2011 (jan. a dez.): carne de frango (in natura e industrializada). (*) - 2011 e 2012: jan. a mai.

Segundo o MDIC/Agrostat Brasil, de janeiro a maio de 2012, o país exportou 1.599.853 toneladas, 4,43% maior que em igual período de 2011 (1.517.436 toneladas). Em receita cambial ocorreu um recuo de 0,52%, resultando numa exportação total de US\$ 3,029 bilhões.

O Paraná no período em questão exportou 474.315 toneladas, 21,47% a mais que em igual fase de 2011, cujo volume foi de 390.466 toneladas. Em receita cambial o ingresso de dólares foi da ordem de US\$ 832.629.157, contra um valor de US\$ 725,244.351 (2011).

De janeiro a maio de 2012 os três estados da região Sul responderam por 73% da exportação total de carne de frango do país, posicionando-se os estados assim: Paraná (474.315 t = 29,65%), Santa Catarina (408.108 t = 25,51%) e Rio Grande do Sul (285.480 t = 17,84%). No tocante a receita cambial, a situação ficou a seguinte: Paraná (US\$ 832.629.157 = 27,48%), Santa Catarina (US\$ 846.504.472 = 29,95%) e Rio Grande do Sul (US\$ 525.439.288 = 17,35%).

2011: abate de 1,399 bilhões de cabeças e produção de 2,799 milhões de toneladas de carne

Paraná - Abate de Frango de Corte, com Serviço de Inspeção Federal, 2005 a 2012

Ano	(nº de cabeças)	Kg
- Frango de Corte		
2012 *	360.711.070	721.422.140
2011 *	346.296.353	692.592.706
2011	1.399.571.587	2.799.143.174
2010	1.328.956.258	2.657.912.516
2009	1.257.755.311	2.515.510.622
2008	1.267.840.034	2.444.247.924
2007	1.167.376.473	2.222.059.990
2006	1.017.038.249	2.022.689.918

Fonte: SINDIAVIPAR (frango de corte): 2006 a 2012

Nota: frango: - peso por ave abatida: 1,90 (2007), 1,93 (2008), 2,0 (2009, 2010 e 2011) - (*) - 2012 e 2011: janeiro a março.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2011, o abate atingiu 1.399.571.587 unidades, 5,31% a mais que o abatido em igual período de 2010 (1.328.956.258 unidades) e 11,28% a mais que o abate total de 2009, cujo número de cabeças abatidas atingiu 1.257.755.311 unidades.

Segundo dados do Sindiavipar, em 2011 o Estado do Paraná participou com 27,26% do abate total do país, cujos números alcançaram 5,128 bilhões de cabeças, representando um crescimento de aproximadamente 9,81% sobre o ano de 2010 (4,69 bilhões de cabeças). Com abate anual de 1.399.571.587 cabeças, o Paraná continua na primeira colocação no ranking da produção de frango, seguido por Santa Catarina, com 938.384.488 cabeças (18,30%) e o Rio Grande do Sul, com 782.220.827 cabeças abatidas (15,25%)

2012 (jan. a mar.): abate de 360.711.070 cabeças e produção de 721.422 toneladas de carne

No Paraná, no acumulado de janeiro a março de 2012, o abate atingiu 360.711.070 unidades, 4,23% maior que o abate alcançados em igual período de 2011 (346.296.353 cabeças).

FATOS DA CONJUNTURA

1 - Exportações do agronegócio batem recorde em maio

As exportações do agronegócio alcançaram em maio o melhor resultado da história. A receita cresceu 21,2% em relação ao mesmo mês do ano passado e somou R\$ 10,26 bilhões, superando o recorde de US\$ 9,84 bilhões registrado em agosto de 2011.

O resultado se deve ao desempenho do complexo soja, que no mês respondeu por cerca de 90% do incremento das exportações do agronegócio, segundo levantamento do Ministério da Agricultura. O estudo mostra que em maio as vendas externas do complexo soja cresceram 31,1% em volume e 45,2% em valor.

O complexo soja também é responsável pelo bom desempenho da balança do agronegócio nos primeiros cinco meses do ano. A receita das exportações cresceu 7,1% e atingiu US\$ 36,7 bilhões, e enquanto as despesas com importações recuaram 0,8% para US\$ 6,945 bilhões. O superávit cresceu 9,2% para US\$ 29,7 bilhões. O crescimento das exportações neste início de ano deve principalmente ao ritmo acelerado dos embarques de soja, apesar da quebra de safra estimada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em 11,5% (menos 8,6 milhões de toneladas).

As perdas foram provocadas pela estiagem que castigou as lavouras na região Sul. No caso da soja em grão, os embarques de janeiro a julho deste ano correspondem a 81% das 31,1 milhões de toneladas previstas para esta safra pela Conab. Em igual período do ano passado os embarques somaram 59,5% do total exportado.

Os dados relativos aos últimos 12 meses mostram que as exportações do agronegócio cresceram 17,9% e atingiram US\$ 97,4 bilhões. As importações aumentaram 13,9% para US\$ 17,4 bilhões. "A forte elevação das vendas externas propiciou um saldo comercial de US\$ 80 bilhões no período", diz o Ministério. Os dados acumulados sobre as exportações do complexo carnes de janeiro a maio deste ano apontam que, em relação a igual período do ano passado, que as vendas cresceram 5,7% em volume e 1,9% em valor. O preço médio das carnes recuou 3,6%.

As exportações de carne bovina cresceram 3,6% em volume e 3,5% em receita, com leve recuo de 0,1% no preço médio. Já as vendas externas de carne de frango aumentaram 5,4% em volume e recuaram 0,5% em valor, em virtude da queda de 5,6% no preço médio. A carne suína registrou aumento de 4,3% nos embarques e retração de 1,1% na receita, em função da queda de 5,2% no preço médio.

O setor sucroalcooleiro registrou queda de 13,9% no volume exportado e de 11,9% na receita nos primeiros cinco meses deste ano. A receita recuou US\$ 985 milhões e ficou em US\$ 6,216 bilhões. A queda se deve à retração de 15% tanto no embarque como na receita de açúcar, em relação ao período de janeiro a maio do ano passado. O valor das exportações de açúcar ficou em US\$ 5,844 bilhões. Já as exportações de etanol cresceram 33% em valor (para US\$ 362 milhões).

Fonte: 12/06/2012 - Folha de Londrina - Economia - Online

041-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - [www..seab.pr.gov.br](http://www.seab.pr.gov.br) - andrades@seab.pr.gov.br**